

131

DETERMINAÇÃO DOS FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES AUTÓCTONES DA REGIÃO VITIVINÍCOLA DO RIO GRANDE DO SUL: RESULTADOS PRELIMINARES. *Anderson André Dias; Heleno Facchin; Edgar Carniel; Paulo Vítor Dutra de Souza.* (Dep. de Hortic. e Silvíc., Fac. Agronomia, UFRGS).

A videira normalmente forma associação mutualística com fungos micorrízicos arbusculares (FMA). Estes fungos benéficos auxiliam na absorção de nutrientes acelerando o crescimento das plantas, bem como podem protegê-las do ataque de patógenos de solo. No entanto, a eficiência do mutualismo é variável com a espécie de FMA, segundo o grau de adaptação destas às condições do meio ambiente de que foram isoladas. Este estudo objetivou isolar e identificar as espécies de FMA autóctones da região vitivinícola do RS. Foram coletadas 20 amostras compostas, contendo solo rizosférico e radículas de videiras (17 amostras foram coletadas na Encosta Superior do Nordeste e 3 na região de Livramento). A partir das amostras de solo procedeu-se, no Dep. de Horticultura e Silvicultura (UFRGS), o isolamento e contagem do número de esporos de FMA, além de determinar-se o teor nutricional dos vinhedos. As radículas foram clarificadas e tingidas para determinação da colonização com FMA. Os resultados indicam que no RS os FMA efetivamente colonizam as raízes de videiras, encontrando-se disseminados em todos os municípios amostrados. O número de esporos variou de 122 esporos/50g de solo (Monte Belo do Sul) a 744 (Garibaldi). A colonização radical com FMA também foi variável, encontrando-se uma baixa colonização na região de Livramento, passando por média colonização em Farroupilha, Garibaldi, Antônio Prado, Flores da Cunha e Caxias do Sul e uma intensa colonização em Nova Pádua, Monte Belo do Sul e Bento Gonçalves. As amostras de solo apresentaram nível médio de pH e matéria orgânica, os teores de P e K variaram entre alto e suficiente. Não houve correlação entre teores nutricionais dos vinhedos e colonização radical ou número de esporos de FMA. (FAPERGS)